



ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
IPCA e INPC
fevereiro 2010

Rio de Janeiro, 05 de março de 2010

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

COMENTÁRIOS

fevereiro 2010

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de fevereiro apresentou variação de 0,78%, pouco acima da taxa de 0,75% registrada no mês de janeiro. Com o resultado de fevereiro, o acumulado do ano fechou em 1,54%, acima da taxa de 1,03% relativa a igual período de 2009. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 4,83%, também acima dos doze meses imediatamente anteriores (4,59%). Em fevereiro de 2009 a taxa havia ficado em 0,55%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de janeiro a 25 de fevereiro de 2010 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de dezembro de 2009 a 28 de janeiro de 2010 (base).

O grupo **Educação**, com alta de 4,53% e contribuição de 0,32 ponto percentual, foi responsável por 41% do índice de fevereiro. Refletindo os reajustes típicos do início do ano, os aumentos nas **mensalidades escolares** ficaram em 5,38%, com 0,26 ponto percentual, a maior contribuição individual do mês. Ao nível das regiões, os resultados ficaram entre 2,00% (**Porto Alegre**, complementando a variação de 2,92% de janeiro), e 7,57% (**Salvador**), não ocorrendo variação em **Fortaleza** em razão de diferenciado período de reajuste. Nas **mensalidades dos cursos diversos** (idioma, informática, etc.), a variação foi de 4,79%.

Os demais grupos, no entanto, excetuando **Habitação** e **Comunicação**, apresentaram taxas inferiores às de janeiro, conforme mostra a tabela a seguir.

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		CONTRIBUIÇÃO	
	janeiro	fevereiro	janeiro	fevereiro
Índice geral	0,75	0,78	0,75	0,78
Alimentação e Bebidas	1,13	0,96	0,25	0,22
Habitação	0,27	0,31	0,04	0,04
Artigos de Residência	0,41	0,36	0,02	0,02
Vestuário	0,31	-0,52	0,02	-0,03
Transporte	1,45	0,79	0,28	0,15
Saúde e Cuidados Pessoais	0,36	0,23	0,04	0,02
Despesas Pessoais	0,78	0,40	0,08	0,04
Educação	0,26	4,53	0,02	0,32
Comunicação	0,00	0,03	0,00	0,00

Os preços dos **alimentos** continuaram aumentando, mas em ritmo um pouco menor (de 1,13% para 0,96%). Vários se mantiveram em destaque, a exemplo dos **açúcares refinado** (de 6,25% para 10,90%) e **crystal** (de 10,27% para 10,48%), **tomate** (de -13,74 para 17,26%), **leite pasteurizado** (de 1,88 % para 2,84%) e **arroz** (de 3,26 % para 4,45%).

Os principais **alimentos** em alta estão relacionados a seguir.

ITEM	VARIACÃO (%)			
	mês		12 meses	
	janeiro	fevereiro	janeiro	fevereiro
Tomate	-13,74	17,26	-20,29	5,15
Polpa de açaí	4,67	14,20	14,04	18,66
Hortaliças	8,44	11,89	22,58	28,15
Açúcar refinado	6,25	10,90	64,41	72,04
Açúcar cristal	10,27	10,48	68,33	61,00
Alho	3,21	9,22	45,99	62,90
Feijão macassar (fradinho)	4,24	7,07	-16,80	-4,84
Farinha de mandioca	2,21	5,98	4,03	10,24
Arroz	3,26	4,45	-9,12	-4,28
Feijão preto	0,19	3,15	-44,65	-43,77
Leite pasteurizado	1,88	2,84	-2,24	0,12
Frutas	1,71	2,46	8,21	11,81
Refrigerante no domicílio	1,06	1,47	5,71	5,91
Ovos	-1,62	1,46	1,97	3,91
Pescado	3,32	1,24	9,36	9,90
Cerveja fora do domicílio	0,14	1,12	6,80	6,26
Batata inglesa	10,80	1,08	45,96	36,74
Lanche fora	1,22	0,90	5,71	5,94
Refrigerante fora	0,85	0,88	7,36	7,55
Café da manhã	-1,61	0,85	8,59	8,48
Pão francês	0,65	0,65	-0,44	0,73

Mesmo com o elevado resultado do grupo **Alimentação e Bebidas** (0,96%) alguns produtos ficaram mais baratos.

ITEM	VARIACÃO (%)			
	mês		12 meses	
	janeiro	fevereiro	janeiro	fevereiro
Cenoura	12,21	-6,23	37,33	21,80
Cebola	-9,43	-2,68	26,82	26,05
Frango em pedaços	-0,81	-2,60	1,08	-0,89
Óleo de soja	-1,22	-2,59	-0,06	-3,57
Feijão carioca	1,19	-1,82	-37,26	-36,27
Frango inteiro	-0,17	-1,59	-3,97	-3,84
Linguiça	0,40	-1,49	-1,00	-1,76
Carnes	1,67	-1,18	-3,97	-3,02
Farinha de trigo	0,07	-1,12	-11,44	-11,44
Carne seca	-2,85	-1,07	-7,73	-8,54
Macarrão	0,16	-1,07	-4,47	-6,15

As tarifas dos **ônibus urbanos** passaram de 3,90% para 2,50%, a segunda maior contribuição individual: 0,10 p.p.. Refletiram parte dos reajustes ocorridos no início do ano, conforme abaixo:

Ônibus urbano			
Região	Varição Apropriada (%)	Reajuste (%)	Data do reajuste
Rio de Janeiro	4,54	6,82	08/02/10
Porto Alegre	4,35	6,52	07/02/10
São Paulo	2,66	17,40	04/01/10
Belém	7,06	8,80	03/02/10
Salvador	2,68	4,54	16/01/10

Os **ônibus intermunicipais** passaram de 2,94% para 0,62% refletindo os reajustes do final de 2009 e início de 2010, conforme abaixo. Refletiram também queda de 1,55% nas tarifas do Rio de Janeiro.

Ônibus intermunicipal			
Região	Varição Apropriada (%)	Reajuste Médio (%)	Data do reajuste
Belo Horizonte	0,08	5,00	30/12/09
São Paulo	3,35	5,00	09/02/10
Salvador	3,43	7,00	04/01/10

Os **combustíveis** apresentaram resultados menores em fevereiro, passando de 2,08% para 1,14%. Sob influência da alta dos preços do álcool, a gasolina, que havia registrado 1,33% em janeiro, ficou com 0,97% em fevereiro. Isto em função do menor ritmo de crescimento de preços do álcool, cuja variação foi de 3,21% ante 11,09% em janeiro. Com isto, o grupo dos **Transportes** passou de 1,45% para 0,79%.

A menor taxa de variação dos combustíveis de um mês para o outro pode ser explicada pela redução temporária da alíquota da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) com conseqüente redução de incidência do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e pela redução de 25% para 20% de álcool anidro na composição da gasolina.

Assim, atuando no sentido de conter o índice do mês, além do menor ritmo de crescimento dos **alimentos**, **combustíveis** e outros itens, há que se destacar a queda nos preços dos **remédios** (de 0,06% para -0,43%) e artigos de **vestuário** (de 0,31% para -0,52%).

Mesmo assim, o agrupamento dos **produtos não alimentícios** tiveram variação de 0,73%, acima dos 0,64% de janeiro. Isso em razão dos aumentos registrados em **Educação**.

Dentre os índices regionais, o maior foi o de **Belém** (1,37%), onde preços dos **alimentos**, apresentaram 1,58%. **Fortaleza**, cujo reajuste nas **mensalidades escolares** ainda não foi apropriado e com a menor variação nos **alimentos** (0,29%), foi a região que apresentou o menor resultado (0,10%).

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIACÃO (%)			
		mês		12 meses	
		janeiro	fevereiro	janeiro	fevereiro
Belém	4,15	0,80	1,37	4,42	5,27
Salvador	6,86	0,77	1,08	3,83	4,46
Rio de Janeiro	13,68	1,00	0,80	4,09	4,28
Curitiba	7,42	0,39	0,79	4,63	5,02
São Paulo	33,06	1,00	0,78	5,32	5,46
Belo Horizonte	10,83	0,53	0,77	4,07	4,11
Porto Alegre	8,92	0,55	0,74	4,03	4,39
Recife	4,11	0,20	0,66	5,03	4,81
Goiânia	3,73	0,57	0,66	3,86	4,44
Brasília	3,37	0,23	0,53	4,79	4,91
Fortaleza	3,87	0,52	0,10	4,82	4,90
Brasil	100,00	0,75	0,78	4,59	4,83

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,70% em fevereiro, abaixo do resultado de 0,88% de janeiro em 0,18 ponto percentual. Com a taxa do mês, o acumulado do ano fechou em 1,59%, bem acima da taxa de 0,95% relativa a igual período de 2009. Considerando os últimos doze meses, o índice situou-se em 4,77%, acima dos doze meses imediatamente anteriores (4,36%). Em fevereiro de 2009 o **INPC** havia ficado em 0,31%.

A variação dos **produtos alimentícios** foi de 1,09%, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 0,54%. Em janeiro os resultados ficaram em 1,13% e 0,77%, respectivamente.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de janeiro a 25 de fevereiro de 2010 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de dezembro de 2009 a 28 de janeiro de 2010 (base).

Dentre os índices regionais, o maior foi o de **Belém** (1,57%), onde preços dos **alimentos**, apresentaram 1,78%. **Fortaleza**, cujo reajuste nas **mensalidades escolares** ainda não foi apropriado e com a menor variação nos **alimentos** (0,17%), foi a região que apresentou o menor resultado (0,02%).

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIACÃO (%)			
		mês		12 meses	
		janeiro	fevereiro	janeiro	fevereiro
Belém	6,94	0,91	1,57	4,25	5,38
Salvador	10,59	0,59	0,93	3,36	4,12
Porto Alegre	7,54	0,53	0,81	3,52	3,85
Curitiba	7,16	0,39	0,74	4,37	4,59
Rio de Janeiro	10,16	1,21	0,72	3,57	4,13
São Paulo	25,64	1,55	0,67	6,00	6,31
Recife	7,13	0,15	0,57	4,62	4,34
Brasília	2,26	0,14	0,51	3,37	3,91
Belo Horizonte	11,08	0,66	0,48	3,00	3,31
Goiânia	5,11	0,69	0,48	3,80	4,40
Fortaleza	6,39	0,74	0,02	4,86	5,02
Brasil	100,00	0,88	0,70	4,36	4,77

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.